**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XVI**

**Semente de amor**

“Brilharão como o sol no Reino de seu Pai”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar diante do altar uma tina transparente com água e pequenas luzes a flutuar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Por Vossa imensa bondade* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Os dons que Vos trazemos* – F. Silva

[Comunhão]*Jesus, Tu és semente* – A. Cartageno

[Final] *Deus é Pai, Deus é Amor* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XVI do Tempo Comum [Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística IV

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV

**Acolhimento**

À entrada da Igreja, os membros da equipa de acolhimento terão um saco com sementes, entregando algumas delas a cada pessoa que entra para celebrar a Eucaristia. A este gesto pode associar-se o convite para escutar a Palavra e deixá-la frutificar na sua vida.

**Preparação Penitencial**

No momento de preparação penitencial, pode escolher-se a primeira fórmula do Missal (*Confiteor*), que poderá ser rezada de joelhos, para evidenciar o carácter humilde do reconhecimento da nossa pequenez e do nosso pecado.

**Evangelho para os jovens**

O Evangelho deste Domingo contém três parábolas de Jesus sobre o Reino dos Céus: a do trigo e do joio, a do grão de mostarda e a do fermento. Nestas parábolas, Jesus ensina que o Reino dos Céus é como uma semente que cresce no meio do mundo, apesar das dificuldades e das oposições, e que produz frutos de justiça, paz e amor. Os jovens das Jornadas Mundiais da Juventude são chamados a ser testemunhas deste Reino no meio dos seus ambientes e das suas culturas. Eles são convidados a seguir o exemplo de Maria, que se levantou e partiu apressadamente para servir a sua prima Isabel (cf. *Lc* 1,39).

**Oração Universal**

V/ Caríssimos fiéis: nós não sabemos o que pedir nas nossas orações. Deixemos que o Espírito Santo interceda por nós e invoquemos confiadamente o Pai celeste, dizendo (ou: cantando):

R/ *Ouvi-nos, Senhor.*

1. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro e os seus presbíteros e diáconos semeiem a boa semente no campo de Deus e a confiem aos cuidados de Jesus e de sua Mãe, oremos.
2. Para que ninguém julgue os outros com dureza e todos saibam ser justos e humanos como Deus é indulgente para com todos, oremos.
3. Para que o mundo busque a purificação dos seus erros, a cura das doenças, afaste a fome, acabe com as guerras e procure a paz de coração para os que a não têm, oremos.
4. Para que os adultos, os adolescentes e os jovens saibam descobrir, contemplar e respeitar as maravilhas criadas por Deus, oremos.
5. Para que todos nós, que acolhemos a Palavra de Deus como semente, evitemos todas as ocasiões de pecado, mas assumamos humildemente a nossa pequenez e a grandeza da vocação a que Deus nos chama, oremos.

V/ Senhor, que conheceis como ninguém o trigo que por Vós foi semeado no coração de cada ser humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo joio que o inimigo aí semeia quando dormimos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide e iluminai! Deus Pai separa o trigo do joio com paciência.

R/*Ámen.*

V/Ide e iluminai! O Senhor Jesus é a coragem e o fermento do mundo.

R/*Ámen.*

V/Ide e iluminai! O Espírito Santo auxilia os jovens com os seus imensos dons e frutos.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ritualismo tem duas vertentes. Uma pode ser uma espécie de hipocrisia: consiste na execução escrupulosa de ritos nos quais não se põem fé ou esperança. Uma segunda vertente consiste na observância escrupulosa e obsessiva de rituais e cerimónias com excesso de zelo; também chamado cerimonialismo. A procura obsessiva da ritualidade perfeita pode indicar uma recusa da complexidade humana e dos desígnios de Deus.

**Leitores**

A Escritura diz: “a palavra do Senhor permanece para sempre”. Ela é comparada ao rochedo, ao escudo; ela é imutável como o céu. Por isso, a sua proclamação deve ser segura e confiante. Todavia, por vezes, ela parece procurar a sua melhor formulação quando Jesus diz várias parábolas seguidas, como quem tenta encontrar a imagem mais adequada. Neste caso, o leitor pode introduzir uma espécie de hesitação na voz.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

“A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os anjos”, diz Jesus. Todos os elementos da parábola podem ser facilmente aceites, mas nós gostaríamos de ser nós a determinar o momento da ceifa e os ceifadores: separar os bons dos maus no momento por nós determinado. O MEC não é ceifador nem determina o momento da ceifa mesmo que sinta, ao olhar para uma fila da comunhão, aproximar-se trigo e joio.

**Músicos**

Por vezes os músicos ouvem apreciações musicais feitas por quem não tem competência técnica e mais parecem os ídolos descritos nos Salmos: “... são ouro e prata: têm ouvidos e não ouvem, nem sua garganta articula qualquer som”. A ignorância é presunçosa. Apetece dizer como Jesus: “quem tem ouvidos, oiça”. Todavia, nunca esquecer que a arrogância de quem sabe faz daquele que poderia ser sábio um ignorante.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana procuremos rezar e refletir um pouco sobre os seguintes pontos:

* Como posso ser semente do Reino dos Céus no meu contexto de vida?
* Como posso crescer na fé e na esperança, apesar dos obstáculos e das tentações?
* Como posso ser fermento de transformação e de comunhão na sociedade?
* Como posso seguir o exemplo de Maria nas JMJ Lisboa 2023 e partir ao encontro dos outros com alegria e generosidade?